

# ATENÇÃO ÀS GESTANTES E MÃES: RELATO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM E MEDICINA EM PROJETO DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR

CRUZ<sup>1</sup>, Jessika Maciel;  
FERNANDES<sup>2</sup>, Amanda Melo;  
GHERSEL<sup>3</sup> Eloisa Lorenzo de Azevedo;  
GHERSEL<sup>4</sup>, Herbert;  
LORDÃO<sup>5</sup>, Alana Vieira;  
NASCIMENTO<sup>6</sup>, Anna Karolyna Veríssimo;  
OLIVEIRA<sup>7</sup>, Sanni Moraes de;  
PEREIRA<sup>8</sup>, Giuseppe A. Scarano.  
SALVIANO<sup>9</sup>, Gerlania Rodrigues;  
SILVA<sup>10</sup>, Lariça Cândido da;  
SILVA<sup>11</sup>, Vanessa Gomes da;  
SIQUEIRA<sup>12</sup>, Priscila Atanásio de;  
<sup>13</sup>VASCONCELOS, Laurylene César de Souza.

CCS/ Departamento de Clínica e Odontologia Social (DCOS) / PROBEX

**RESUMO:** A finalidade deste trabalho é relatar a experiência vivida por acadêmicas dos Cursos de Enfermagem e Medicina da UFPB no projeto de extensão: “Promoção de Saúde para Gestantes e Mães Atendidas no HU-UFPB”. O projeto é multidisciplinar, integrado professores e acadêmicos dos cursos de Odontologia, Medicina, Nutrição e Enfermagem. Os alunos promovem rodas de conversas e palestras voltadas à população alvo composta por gestantes, puérperas e mães enquanto aguardam atendimento médico nos setores de pré-natal, puericultura e pediatria do HU. Utilizam como recurso didático álbuns seriados educativos, abordando temas que se referem aos cuidados e à importância da amamentação, além da prevenção de verminoses em crianças. O objetivo do projeto é educar gestantes e mães para prevenir doenças nas futuras gerações, além de contribuir com a formação integral do aluno, ampliando seus conhecimentos, uma vez que o insere em um meio diferente da sala de aula e o coloca em contato com uma determinada população. Observou-se que há uma grande troca de

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: jessikk\_maciel@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: amanda\_motiva@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba, professora orientadora, e-mail: eloisaghersel@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba, professor orientador, e-mail: herbert@ghersel.com.br

<sup>5</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: alanavieirap@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: karol\_verissimo@hotmail.com

<sup>7</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: sannidsm@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal da Paraíba, professor orientador, e-mail: gascarano@hotmail.com

<sup>9</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: gerlania.rodrigues@hotmail.com

<sup>10</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: larissa-nv27@hotmail.com

<sup>11</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: vanessinhagomes\_@hotmail.com

<sup>12</sup> Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: priscilasiqueira988@hotmail.comtim

<sup>13</sup> Universidade Federal da Paraíba, professora orientadora, e-mail: laurylene@uol.com.br

conhecimentos e saberes entre a comunidade acadêmica e a população que se mostra extremamente receptiva e disposta a aplicar os novos conhecimentos.

O projeto insere o aluno na realidade de grupo populacional, promovendo a troca de experiências e saberes, o que contribui não somente com a sua formação técnico-científica, mas com o exercício da cidadania e da ética, à medida que humaniza o atendimento e promove melhorias na qualidade de vida das pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção de Saúde, Amamentação, Verminose.

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde é um estado que envolve completo bem estar físico, mental, social e não apenas ausência de doenças e, para que esse conceito seja posto em prática, naturalmente são exigidas pessoas capacitadas para prestar informações à população acerca da promoção saúde e prevenção de doenças. Nos atendimentos de saúde, seja na atenção básica ou ambulatorial, é essencial a existência de salas de espera e, nesses locais se faz necessário momentos acolhedores e humanizados, tornando o primeiro contato do paciente com a instituição de saúde o mais proveitoso possível, isso certamente irá repercutir na qualidade do serviço do local (Teixeira & Veloso, 2006). Na Universidade Federal da Paraíba, o projeto de extensão multidisciplinar: “Promoção de Saúde para Gestantes e Mães Atendidas no HU-UFPB” tem como objetivo educar gestantes e mães para prevenir doenças em seus filhos, enquanto estão na sala de espera aguardando atendimento médico.

A orientação de medidas simples em saúde a mulheres em um período crítico de suas vidas, pode favorecer o estabelecimento de bons hábitos que podem se perpetuar e refletir na melhoria da qualidade de vida delas e das gerações vindouras. É neste contexto que as acadêmicas de Enfermagem e Medicina oferecem sua contribuição, quando trabalham temas como a importância da amamentação e prevenção de verminoses em crianças.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada por alunas dos cursos de Enfermagem e Medicina da UFPB, no referido projeto.

**DESENVOLVIMENTO:**

A mortalidade infantil é uma grande preocupação da Saúde Pública, e combatê-la é parte de uma série de compromissos assumidos pelo governo brasileiro. O aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida se constitui em um método eficaz para reduzir esse índice de mortalidade. Amamentar é muito mais do que

nutrir a criança, é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, na defesa de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe (BRASIL, 2009).

Trabalhar a promoção da saúde em sala de espera é uma forma de estabelecer vínculos com os usuários dos serviços de saúde, pois é um local propício para orientação e troca de informações.

Partindo deste princípio, o Projeto de Extensão multidisciplinar: “Promoção de Saúde para Gestantes e Mães Atendidas no HU-UFPB” tem como objetivo levar a educação em saúde a gestantes e mães para prevenir doenças em seus filhos, aproveitando o tempo disponível da sala de espera. Hoje, ainda em andamento, o projeto é integrado por 36 estudantes dos cursos de Odontologia, Nutrição, Medicina e Enfermagem, 7 professores e 5 técnicos administrativos. O público alvo é composto por gestantes e mães atendidas nos setores de pré-natal, puericultura e pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB.

O projeto consiste em promover rodas de conversas, palestras, oficinas, encontros e dinâmicas entre extensionistas e o público alvo. As atividades ocorrem de segunda a quinta, manhã e tarde, enquanto as mulheres aguardam o atendimento médico. O trabalho é realizado em grupo, os alunos são divididos inicialmente pelo curso a que pertencem e preparam os temas dos encontros relacionados a sua respectiva formação na graduação.

A princípio, foi feita a identificação das principais necessidades da população, foram apontados seus questionamentos, dúvidas mais frequentes, mitos, anseios, condições socioeconômicas e culturais e pedimos sugestões, para com isto, poder direcionar os temas das conversas.

Sob a orientação dos professores, confeccionamos materiais didáticos como álbuns seriados e cartazes, com temas pertinentes a cada público - gestantes e mães. Os alunos, tiveram a liberdade de escolher os temas de maior interesse e relacionados a sua respectiva formação e preparam o material.

Nós da equipe de Enfermagem e Medicina trabalhamos com as mães, na sala de espera da pediatria o tema “Verminoses”; já na sala de espera das gestantes e puérperas, o tema trabalhado foi “O Preparo da Mama para o Aleitamento Materno”.

A avaliação de toda a equipe de extensionistas é feita pelo método auto avaliativo. Os discentes foram avaliados também pelos professores através dos critérios de assiduidade, interesse, criatividade, disponibilidade, colaboração, iniciativa, entre outros. A avaliação da população alvo foi feita por questionários e, de modo subjetivo, através de observações em

relação à receptividade, participação, críticas e sugestões. O final de cada palestra era aberto a perguntas, debates, relatos de experiências e sugestões.

Nas rodas de conversa juntam-se os grupos e a troca de saberes ocorre entre os alunos do próprio curso, alunos de cursos diferentes (consequentemente temas diferentes), e a população.

O trabalho do nosso grupo é desenvolvido da seguinte forma: com base no roteiro do álbum seriado e por meio de conversas e trocas de experiências, orientamos as gestantes sobre o preparo da mama para o aleitamento materno na gestação e após o parto, explicamos a anatomia da mama, ressaltamos a importância do banho de sol no período gestacional para o fortalecimento dos mamilos, o uso desnecessário de cosméticos, pomadas e outros produtos que possam aumentar a fragilidade do local e causar rachaduras e o uso de sutiã adequado para a sustentação das mamas. No tópico “dicas para a amamentação”, já após o parto, as mães são orientadas em relação ao correto posicionamento para mãe para o bebê durante a amamentação; sobre o modo mais adequado da pega do mamilo pelo bebê, pois se a pega estiver certa, não haverá dor para a mãe; a importância de estimular o reflexo de busca e da observação da sucção, além de ressaltar que ambas as mamas devem ser oferecidas a cada amamentação para a nutrição e ganho ponderal de peso do bebê. Outro assunto abordado durante a exposição são os mitos e verdades que são difundidos em meio à sociedade e geram dúvidas às mulheres, principalmente nas mais jovens. Neste tópico, observamos que há um grande envolvimento das participantes, pois nós, estudantes, levantamos questionamentos de uma forma dinâmica e interativa que despertam nelas a busca por respostas e relatos de experiências. Dentre essas perguntas estão: Estresse e nervosismo faz o leite secar? Seios pequenos produzem menos leite? Se interrompida por um longo período, a amamentação pode ser retomada? Meu leite é fraco? É um ótimo anticoncepcional? A alimentação da mãe reflete no leite? Para finalizar elucidamos as principais complicações que podem surgir na mama no período de amamentação como a mastite, ingurgitamento mamário, rachaduras e fissuras do mamilo, ducto bloqueado, hipogalactia. Após encerramento da apresentação e discussão fazemos um levantamento juntamente ao público de como foi a experiência, quais os conhecimentos adquiridos e se gostariam de acrescentar algo para o grupo; neste momento as mães se sentem à vontade para expressar suas opiniões e expectativas, relatar experiências sobre gestações anteriores, histórias de amigos e familiares para o grupo.

Na sala de espera da pediatria, o tema abordado com as mães refere-se à prevenção de verminoses que acometem significativamente as crianças. Nessa perspectiva, foi elaborado outro álbum informativo e ilustrado direcionado a este assunto. É ressaltada a relevância de manter as crianças adequadamente calçadas, higiene dos alimentos, cuidado com a água a ser consumida – a importância de filtra-la ou ferve-la. Nestes momentos é que ocorre a interação entre comunidade acadêmica e população alvo, pois surgem relatos de casos, dúvidas, troca de saberes que enriqueceram grandemente a experiência dos alunos e mães.

Durante o desenvolvimento do projeto observamos que esta população é extremamente carente e ao mesmo tempo ávida por informações que possam contribuir com a saúde e questões do dia a dia, algumas expressaram entendimento acerca dos assuntos abordados e outras, porém, desconhecem conceitos básicos.

Com este trabalho buscamos ampliar o conhecimento dessas mulheres em saúde para prevenir doenças com medidas simples e comportamentais, sempre respeitando suas bases culturais e procurando adequá-las ao conhecimento científico, de forma que essa população possa melhorar a sua qualidade de vida e de sua família.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante os momentos de interação com as gestantes, mães e crianças, foi gratificante perceber a receptividade delas em relação às orientações e aos esclarecimentos prestados. O objetivo maior - educação em saúde - vem sendo atingido, pois as mesmas relatam que estão dispostas a seguir as orientações repassadas. Foi possível perceber que houve a ampliação de conhecimentos em saúde, isso porque a troca de saberes foi recíproca entre a população alvo e extensionistas. A curiosidade dos interlocutores e o interesse dos mesmos de colocar em prática as medidas de saúde discutidas foram significativos. Diante do exposto, esperamos ter colaborado para o fortalecimento do papel da enfermagem, bem como da medicina, frente às inúmeras necessidades que as gestantes e mães apresentam. Conclui-se também que houve um despertar em cada um, alunos e ouvintes, no desejo de lutar pela melhoria na resolutividade dos serviços, melhoria no atendimento e a humanização da assistência.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília: Ed. do Ministério da Saúde, 2009. 112 p.

TEIXEIRA, E. R.; VELOSO, R. C. **O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde.** Texto & Contexto Enfermagem, 15 (2): 320-325, 2006.